

VALORIZAÇÃO DA TOCA DO CASSUNUNGA EM AGÊNCIAS DE TURISMO EM PARATY ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MATHEUS CAVALCA RUGGIERO²

²Engenharia Elétrica – FEEC / Unicamp Matheus.c.ruggiero@gmail.com

RESUMO: Tendo como assunto a preservação ambiental da Toca do Cassununga localizada no município de Paraty, o artigo trata de um estudo sobre uma possível forma de educação ambiental com proprietários de agências de turismo na cidade. Além disso, é feita uma verificação acerca do interesse dos citados proprietários e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (SEDUMA) em contribuir com o estabelecimento de uma Parceria Público-Privada a favor da manutenção e preservação do espaço.

PALAVRAS-CHAVE: Toca do Cassununga. Preservação. Parceria Público-Privada.

ANSTRACT: With the issue of environmental preservation Cassununga's Lair in the municipality of Paraty, the article deals with a study on a possible form of environmental education with owners of tourist agencies in town. In addition, a check was made about the interest of the said owners and the Department of Urban Development and Environment (SEDUMA) in contributing to the establishment of a Public-Private Partnership for the maintenance and preservation of space.

KEYWORDS: Cassununga's Lair. Preservation. Public-Private Partnership.

INTRODUÇÃO

A Toca do Cassununga é uma formação geológica composta por pedras sobrepostas localizada ao norte da praia do Jabaquara no município fluminense de Paraty e se encontra em uma região de mangue. Além do potencial paisagístico e turístico, o local possui ainda grande valor ambiental, dada sua proximidade com um ecossistema frágil como o mangue. Segundo o site VivaTerra (2011) a Toca do Cassununga está localizada próximo a região dos mangues, tem altura em torno de 15 m. É um acúmulo de blocos rolados superpostos, formam abrigos com numerosos espaços cobertos, que se interligam. Atravessando uma galeria de 30 m de extensão, sobe-se uma estreita trilha até o alto

das furnas. Seu interior é bem iluminado e ventilado. Os rochedos estão recobertos por samambaias, bromélias, urtiga de cipó caboclo, entre outras espécies. Na Toca do Cassununga vários sítios arqueológicos e sambaquis acusam a presença de antigos povoadores. Pode ser acessada à pé, bastando disposição e boa vontade. Acesso pela Rua Orlando Carpinelli/Av. Municipal/Estrada Jabaquara, Pontal - Sede.

Ocorre, no entanto, que o lugar não tem sido preservado adequadamente. Uma visita feita ao local constatou a existência de lixo doméstico, que variavam de latinhas de cerveja a sacolas plásticas cheias de lixo, nos arredores e no interior da formação. Não raramente foram

encontradas, também, embalagens de preservativos no local que indicam o uso impróprio do ambiente. As Figuras 1 e 2 são fotografias do local tiradas no dia 7 de fevereiro de 2011 e representam, respectivamente, o potencial turístico e o atual estado de conservação.



Figura 1 – Sacos plásticos e garrafa na entrada da Toca do Cassungunga.

Com vista a todo esse contexto ambiental, os proprietários de agências de turismo locais poderiam servir como agentes de preservação do local caso fossem sensibilizados ou caso percebessem o benefício econômico em manter o local preservado. Da mesma forma, a própria Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do município, poderia ser sensibilizada para que mantivesse o local

preservado, já que oficialmente é dela a responsabilidade.



Figura 2 – Interior da Toca do Cassungunga que pode ser explorado turisticamente pelo seu valor paisagístico.

No entanto, não bastava apenas que os proprietários de agências turísticas e a SEDUMA fossem sensibilizados. Era preciso analisar se havia uma real intenção em cooperar. Neste sentido, uma análise sobre a intenção em estabelecer uma Parceria Público-Privada (PPP) entre as partes seria suficiente para entender o real interesse em preservar o local.

MATERIAIS E MÉTODOS

A fim de atingir o objetivo primário e secundário do projeto de educação ambiental,

definidos respectivamente por educar os proprietários das agências de turismo e analisar a intenção entre a parte pública e privada em estabelecer uma PPP, foram utilizados alguns artifícios. Entre eles estão um manifesto (Anexo1) e o seguinte questionário:

Questionário

1. Você reconhece alguma importância na preservação da Toca do Cassununga?

1.1. Se sim, qual (is)?

2. Doaria algo a uma PPP de preservação da Toca do Cassununga?

2.2. Se sim, quanto ou o quê?

3. Espera retorno do setor público?

O questionário foi usado a fim de obter um diagnóstico inicial sobre o conhecimento e reconhecimento ambiental dos proprietários de agências a respeito da Toca do Cassununga. Esse passo foi importante para entender o quanto e quais valores os proprietários davam ao lugar antes do processo educacional. Visando obter respostas mais próximas à realidade, o manifesto (ANEXO 1) com assinaturas era mantido em cima da mesa do entrevistado. Dessa forma, ele evitaria responder algo com o qual não se comprometeria.

Seguido do questionário, um processo de educação ambiental era aplicado sobre o proprietário da agência por meio oral. A ele era esclarecido que o local era protegido pela lei federal número 9.985 de 18 de julho de 2000 dado que a Toca do Cassununga se encontrava em uma área de mangue, considerada área de preservação permanente (APP). Eram também

apresentadas imagens e explicações sobre o atual estado de conservação do local e o que poderia ser feito para alterar a situação. Além disso, ao proprietário, também era mencionado a possibilidade de explorar o local turisticamente caso estivesse preservado.

Terminado o processo educacional oral, era mantida uma conversa informal. Nessa conversa, o proprietário era novamente avaliado. As perguntas do questionário eram refeitas implicitamente a fim de verificar se houve alguma mudança após o processo educacional.

Para analisar se existia interesse entre a parte pública e a privada em estabelecer uma PPP de preservação da Toca do Cassununga, as perguntas 1 e 2 do questionário eram feitas aos proprietários de agências de turismo e a SEDUMA foi procurada também para que fosse perguntado se existia intenção em estabelecer a parceria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto ao objetivo principal de conscientizar e educar os proprietários de agências de turismo quanto à importância em preservar a Toca do Cassununga, a metodologia se mostrou não muito eficiente, embora tenha trazido algum resultado. Houve ainda um problema de amostragem, dado que metade dos procurados não foi encontrada para responder ao questionário. Dos que responderam e passaram pelo processo de educação, houve pouca diferença. O gráfico na Figura 1 quantifica quais

importâncias em preservar a Toca do Cassununga os proprietários de agências identificavam antes e depois do processo educativo.

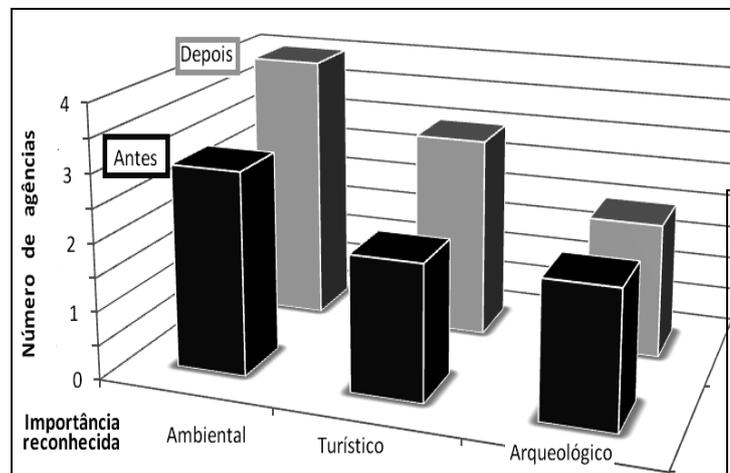


Figura 1. Importâncias reconhecidas pelos proprietários de Agências de Turismo em se preservar a Toca do Cassununga, ANTES e DEPOIS do processo educativo.

O objetivo secundário de verificar se existe um ambiente propício a instalação de uma Parceria Público-Privada foi atingido. O resultado obtido foi de que não há interesse nem da parte privada e nem da parte pública em estabelecer uma PPP, já que a parte privada não manifestou real interesse em fazer doações a PPP. Dos entrevistados, nenhum ofereceu quantia monetária, demonstrando apenas apoio moral à causa. Do lado público, a secretária de urbanismo e meio ambiente, arquiteta Maria Brasília DallAnese, quando questionada de que forma a Toca poderia ser preservada, respondeu que o local já estava em processo de preservação já que a vegetação nas redondezas crescia

rapidamente a ponto de não permitir mais a entrada de pessoas em breve.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIVATERRA, 2011. Culturais, Históricas e Arquitetônicas de Paraty. Disponível em http://www.vivaterra.org.br/vivaterra_tour_paraty_2.htm Acesso em 7 março de 2011.

ANEXO 1

MANIFESTO DE INTENÇÃO EM ESTABELECEER UMA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA A VALORIZAÇÃO DA TOCA DO CASSUNUNGA EM PARATY

A Toca do Cassununga, conjunto de rochas que se localiza ao norte da praia do Jabaquara próximo à região de mangue, tem sofrido com uma série de problemas ambientais, como o acúmulo de lixo nos arredores e no interior da formação rochosa. Além disso, há grande quantidade de embalagens de preservativos que, além de poluir, sugerem o uso inadequado do local.

Por se localizar em uma região de mangues, a Toca do Cassununga é uma Área de Preservação Permanente (APP) protegida pela lei federal número 9.985 de 18 de julho de 2000. Sendo assim, é de interesse público que a região seja preservada e que novas violações sejam coibidas.

Ademais, o local tem inestimável valor cultural. Relatos apontam que nele já foram encontrados sambaquis, ossadas humanas antigas e ferramentas pré-históricas que indicam o uso da formação como abrigo por povos primitivos. Além disso, no âmbito econômico, a formação possui grande potencial turístico.

Atentando ao grande valor que a Toca do Cassununga possui, manifesta-se a intenção em estabelecer uma Parceria Público-Privada (PPP) que objetive sua preservação e manutenção com vistas a garantir o acesso dos paratienses e turistas a esse importante patrimônio ambiental e cultural.